

Federação de Associações de Bairros de Salvador  
Fórum Comunitário de Combate à Violência

DETALHAMENTO DAS PROPOSTAS DO  
SEMINÁRIO

**A CIDADE QUE QUEREMOS.**

UMA PROPOSTA COMUNITÁRIA DE POLÍTICAS  
PÚBLICAS PARA SALVADOR.

SALVADOR - BA

## INTRODUÇÃO

### A SITUAÇÃO DA CIDADE E DO POVO DE SALVADOR

Com quase 2,7 milhões de pessoas, Salvador é uma cidade dividida. A cidade dos ricos, que concentra mais de 50% da renda gerada, as melhores escolas públicas e privadas, as universidades, os hospitais, os centros de lazer, os shoppings (Barra, Jardim Apipema, Ondina, Pituba, Itaigara, Stiep, Pituvaçu, Patamares, Stella Mares) e a outra cidade, onde mora 80% da população mais pobre e onde há carência de tudo: escolas, postos médicos decentes, segurança, transporte, redes de esgotos, saneamento básico (Paripe, Periperi, Plataforma, Praia Grande, Lobato, Coutos, Liberdade, São Caetano, Fazenda Grande do Retiro, Beiru, Pau da Lima, Pirajá, Valéria, Cajazeiras, Pernambués, Nordeste de Amaralina).

### CAPITAL DO DESEMPREGO

Salvador é uma das cidades mais desiguais do país. A política adotada pelo grupo hegemônico nesses anos de controle total do poder gerou na capital mais 500 mil desempregados, a cidade de custo de vida mais caro, uma das maiores concentrações de renda e o Estado de pior IDH do país. Os efeitos dessa política se refletem no aumento de doenças relacionadas a privações sócioeconômicas e a falta saneamento básico tais como a tuberculose, dengue, leishmanioses, esquistomose, a cólera, a leptospirose e a sífilis, assim como na piora das condições de acesso e qualidade da educação. A especulação imobiliária e a segregação racial e econômica fazem aumentar o número de pessoas sem lar formando uma legião crescente de sem-tetos. A taxa de mortalidade infantil e a taxa de mortalidade materna estão entre as mais altas do Brasil (>30/10.000 nascidos vivos e 70/100.000 nascidos vivos respectivamente). O acesso à educação é precário. Com uma população jovem de 14 a 29 anos estimada em mais de 500 mil pessoas, existem 903 escolas públicas, sendo que 525 (58,1%) são do ensino fundamental, 87 (9,6%) de ensino médio, e existem oficialmente apenas 47 creches públicas o que obviamente não atende as necessidades das mulheres - mães que precisam trabalhar. Menos (3,9 %) da população consegue atingir o nível superior.

### CAMPEÃ DA DESIGUALDADE SOCIAL E RACIAL

## SEMINÁRIO - A CIDADE QUE QUEREMOS UMA PROPOSTA POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SALVADOR.

A desigualdade é brutal: Cerca de 12% da população mais rica concentra acima de 37% da riqueza produzida na capital do Estado. A política pública de investimentos aplicada pelo grupo Carlista nos oito anos em que dirigiu o município serviu para beneficiar empresários da construção civil, da saúde, dos transportes e da indústria do turismo, aliados naturais do grupo no poder. Melhorias significativas foram feitas na infraestrutura urbana nos bairros de classe média e rica, e no corredor turístico. Enquanto isso, os bairros populares permaneceram abandonados, sem esgotos, sem creches, sem calçamentos.

### COMO RESOLVER ESSA SITUAÇÃO

A vitória do Prefeito João Henrique, oriundo do movimento democrático, trouxe alento para a população. Em quase 7 meses de governo, o novo prefeito tem demonstrado vontade de inverter as prioridades direcionando os investimentos públicos para a população mais carente. A maior parte de equipe foi formada por pessoas que sempre militaram nos movimentos sociais de transformação da situação de desigualdades econômicas, de gênero, racial e política. O orçamento participativo, a reabertura da discussão do PDDUA, a reorganização dos SUS, tem sinalizado o novo rumo.

Nós, lideranças do movimento comunitário organizado nas Associações de Bairros de Salvador, representando mais de 400 entidades comunitárias, acreditamos na proposta de gestão da participação popular. Mas consideramos que não é uma dádiva. Pensamos que para fazer valer e ir além do *slogan*, o Povo e suas organizações, tem ocupar os canais de participação que forem sendo disponibilizados pela atual gestão e conquistar novos canais de poder para intervir nos rumos da Cidade, produzindo, uma agenda propositiva de caráter democrático, comunitário e popular que deve ser patrocinada pela Sociedade Civil e seus diversos atores buscando em parceria com gestor da cidade atacar de forma intersetorial os três eixos estruturantes e interrelacionados responsáveis pela precária situação do povo soteropolitano: (1) a desigualdade de classe que gera a miséria, a pobreza, a fome e; (2) o desemprego crônico, responsável pela elevação dos níveis de violência, da falta ou precariedade da habitação, da qualidade dos transportes, da saúde pública, da educação, do saneamento e do meio-ambiente e (3) a desigualdade racial e de gênero, que segrega a maior parte da população em *ghetos* sociais, educacionais e econômicos.

### FABS: 25 DE LUTA

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS DE SALVADOR  
RUA 21 DE ABRIL, 09 – ED. BARÃO DO RIO BRANCO 8º ANDAR S/ 806  
RELÓGIO DE SÃO PEDRO SALVADOR – BA

**SEMINÁRIO - A CIDADE QUE QUEREMOS**  
**UMA PROPOSTA POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SALVADOR.**

A FABS sempre esteve a frente do movimento popular e democrático. Sempre defendeu a necessidade da união, a organização, da luta popular e democrática (representada pelos movimentos sindicais, estudantis, trabalhadores rurais, de desempregados, sem tetos etc.) e conquista do poder político como solução para os graves problemas por que passa a população de Salvador.

A FABS tem como missão, de forma independente, estimular, promover a união, à organização e a conscientização política de lideranças e entidades comunitárias de Salvador na direção da luta pelos direitos da maioria da população à habitação, ao saneamento básico, ao transporte público, à segurança, ao emprego, à educação pública, aos sistema único de saúde integral, universal, meio ambiente e aos direitos humanos. Foi fundada há 25 anos, no calor das batalhas contra a carestia e pelo direito à moradia. Defende ainda o instrumento do controle social através da participação ativa e propositiva nos conselhos, comitês e fóruns Nacionais, Estaduais, Municipais, Locais de Saúde, de Educação, de erradicação da Fome, de defesas dos Direitos Humanos, de Habitação, de Transportes, de Segurança, do Direito ao Primeiro Emprego etc. Agora, em parceria com o Fórum Comunitário de Combate à Violência - FCCV e a UFBA, busca efetivar uma rede comunitária de monitoramento e controle de Políticas públicas e capacitar e fortalecer o movimento popular para efetivar o controle, a participação social para o exercício da cidadania.

Recentemente a FABS realizou seu XI Congresso, onde, contando com a participação de mais de 300 entidades de bairros de Salvador foi eleita a nova diretoria para a gestão 2005-2007 e atualizadas e reafirmadas as propostas do Seminário *A Cidade que Queremos*.

O documento que ora encaminhamos representa o detalhamento das proposições gerais de políticas públicas já entregues através do documento "*A Cidade que Queremos*" ao Sr. Prefeito em outra oportunidade. Pretende ser ao mesmo tempo uma reafirmação de apoio e uma contribuição concreta para a elaboração ações na direção das mudanças que o a atual gestão está buscando imprimir na administração municipal.

Desde já, a FABS e as Associações de Bairros que representa, de forma autônoma e independente, se coloca a disposição do Sr. Prefeito para ajudá-lo na discussão, na elaboração e na implementação das propostas aqui apresentadas.

**PROPOSTAS DO MOVIMENTO COMUNITÁRIO PARA EFETIVAÇÃO DE UM GOVERNO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR**

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE BAIROS DE SALVADOR  
RUA 21 DE ABRIL, 09 – ED. BARÃO DO RIO BRANCO 8º ANDAR S/ 806  
RELÓGIO DE SÃO PEDRO SALVADOR – BA

## TRANSPORTE PÚBLICO E DE BOA QUALIDADE PARA TODOS

1. Reestruturar todo o sistema de transporte público com a efetiva participação da FABS; garantindo tarifa modelo integrada, modelo físico, operacional orgânico, inclusão das ilhas municipais com serviço regular, utilização de novas tecnologias de transporte público, integração trem-metrô, ônibus, lanchas, ascensores, planos inclinados e possibilitando também integração com os municípios da região metropolitana;
2. Reativar o Conselho Municipal de Transporte tendo a FABS dois assentos
3. Com acompanhamento da FABS e do Conselho Municipal de Transportes, realizar pesquisas domiciliares de origem/destino a partir do ano base 2005 e incluí-la na elaboração do plano de transportes e nas políticas públicas de para o setor;
4. Garantir a qualidade dos serviços utilizando tecnologia que se traduzam em: tarifas de baixo valor, conforto segurança, rapidez e acessibilidade plena as pessoas portadoras de qualquer deficiências;
5. Estabelecer o controle da circulação do transporte público, garantindo o deslocamento rápido a todos, segurança por 24 horas, conservação dos equipamentos e sistema viário, treinamento qualificável dos profissionais que trabalham com transporte público incluindo agentes de trânsito e policiais;
6. Criação de mecanismos que facilitem a inclusão de famílias carentes no deslocamento do transporte público bem como alocação de *shopping* populares (camelôs), vinculadas às estações de transbordos e pontos conjugados;
7. Aprovação da lei que libera o passe livre interestadual para os idosos e estudos para concessão do mesmo direito aos estudantes residentes nos municípios da região metropolitana.

## MORADIA, ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E AMBIENTE SAUDÁVEL PARA A POPULAÇÃO POBRE DE SALVADOR E EM ESPECIAL PARA OS SEM TETOS

### Propostas

1. Elaboração de uma política de habitação com ampla participação do movimento social organizado da cidade considerando o PDDUA e o orçamento participativo;
2. Intervenções habitacionais priorizando a população excluída integrando medidas de sustentabilidade (Infra-estrutura, serviços públicos, emprego e renda), a exemplo da contratação da mão-de-obra local para ;

SEMINÁRIO - A CIDADE QUE QUEREMOS  
UMA PROPOSTA POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SALVADOR.

3. Intervenções intersetoriais (saúde, emprego e renda, educação, infraestrutura, assistência social etc.) voltadas para famílias com renda abaixo de 3 salários mínimos (60% da população de Salvador) priorizando a participação popular em todas as decisões;
4. Inclusão da questão da habitação e do meio-ambiente no PDDU (Plano diretor de Desenvolvimento Urbano) que deve ser PDDUA;
5. O governo municipal deve coordenar e liderar os esforços dos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal) para otimizar e racionalizar as medidas de intervenção estruturais de saneamento básico, construção de espaços de convivência, de construção de equipamentos públicos nos bairros populares de Salvador;
6. Implantar o Conselho das Cidades e o Fundo Municipal de Habitação;
7. Elaborar e implementar política públicas afirmativas direcionado a questão da habitação para a população negra, de mulheres, de indígenas, de crianças, de idosos, de portadores de necessidades especiais;
8. Regularizar a questão fundiária e implementar urbanização e infra-estrutura nos bairros populares;
9. Implementar política habitacional integrada com saneamento, urbanização e serviços públicos, lazer e emprego;
10. Inserir e dar prioridade a Política Habitacional no PDDU.

**FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, FIM DAS PRIVATIZAÇÕES  
E IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO PLENA DA ATENÇÃO MUNICIPAL**

**DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE**

- Candidatos a vereadores médicos e empresários da saúde oferecem consultas nos bairros em troca de votos
- Fim dos fisiologismo na saúde: acesso aos procedimentos de média e alta complexidade depende de “cartas de referencia” de políticos ligados ao governo municipal e estadual.
- Cajazeiras possui cerca de 60 mil habitantes e Cajazeiras XI possui 18 mil habitantes, mas não possui nenhum posto de saúde. O mais próximo dista 8 km. A obra de construção já foi aprovada entretanto, em função de retaliação política está suspensa.
- Existência de excessivo número de crianças analfabetas e jovens com deficiências graves de leitura e desvios de pronúncia =analfabetos funcionais (fonoaudiologia)

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE BAIROS DE SALVADOR  
RUA 21 DE ABRIL, 09 – ED. BARÃO DO RIO BRANCO 8º ANDAR S/ 806  
RELÓGIO DE SÃO PEDRO SALVADOR – BA

**SEMINÁRIO - A CIDADE QUE QUEREMOS**  
**UMA PROPOSTA POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SALVADOR.**

- Reforma, privatização e terceirização de alguns postos sem considerar as necessidades da comunidades e os conselhos de saúde ou a população
- Desconhecimento e falta de participação popular na implantação do PSF
- A implementação parcial e de forma inadequada do PSF em Salvador
- Ausência de Programas de prevenção e promoção da saúde
- Desumanização do atendimento pelos servidores de saúde
- Implementação parcial (<20% de cobertura) do PACS;
- Existência em Salvador de quadro epidêmico para várias doenças infecciosas e não-infecciosas emergentes e agravos consideradas erradicadas: Raiva, Dengue, Cólera, Tuberculose, Hepatites, Pneumonias, Meningites, Sífilis, AIDS, Leishemansioses, Esquistossomoses, Leptospirose, Doenças venéreas, Lepra, violências, altas taxas de mortalidade materna e infantil.
- Sucateamento (desativação de serviços de apoio diagnósticos, falta de materiais médico-cirúrgicos, odontológicos, falta de medicamentos), das Unidades de Saúde de Salvador visando a privatização (organizações sociais)
- Ações de saúde desenvolvidas sem correspondência com o perfil epidemiológico e situação de saúde da maioria específicas do bairros populares
- Ausência de saneamento básico nos bairros periféricos
- Ausência de programas de prevenção à saúde
- PSF implantado sem discussão com a comunidade
- Poucos médicos e outros profissionais de saúde nos postos
- Política de salários do governo desvaloriza e desmotiva os Profissionais de saúde

## PROPOSTAS

- Saúde Mental: Implantação de Centros de Atendimento Psico-Social-CAPS em Salvador com apoio das entidades do Movimento de Saúde Mental do Município;
- Elaboração de políticas públicas de promoção e prevenção de saúde voltadas prioritariamente para o suporte às mulheres chefes de famílias e as crianças (suporte nutricional, psicológicos e de assistência social, letramento, atividades de teatro, música etc);
- Intervenção do Ministério da Saúde no sistema de saúde pública de Salvador para suspensão dos contratos ilegais de terceirização e privatização das ações de saúde celebrados pela gestão anterior;
- Concurso para formação e ampliação das equipes do PSF;
- Descentralização orçamentária e das ações de saúde para o nível dos Distritos Sanitários/Administrações Regionais e Unidades Básicas de Saúde;
- Fortalecer de forma independentemente o Controle e a Participação Social na saúde através do apoio à FABS e as entidades comunitárias;

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS DE SALVADOR  
RUA 21 DE ABRIL, 09 – ED. BARÃO DO RIO BRANCO 8º ANDAR S/ 806  
RELÓGIO DE SÃO PEDRO SALVADOR – BA

**SEMINÁRIO - A CIDADE QUE QUEREMOS**  
**UMA PROPOSTA POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SALVADOR.**

- Convênios com as Universidades Públicas (UNEB, UFBA, FIOCRUZ) para permitir que as unidades básicas de saúde possam funcionar como campo de estágio e atividades de extensão para estudantes e profissionais recém-formados no reforço ao atendimento em programas de prevenção e educação popular em saúde;
- Implementação de programa continuado e em serviços para requalificação e capacitação de servidores de saúde;
- Encaminhar projeto de lei para câmara de vereadores proibir a privatização e a terceirização das ações de saúde; democratizar a criação e o funcionamento dos Conselhos Locais, Distritais, Municipais e Metropolitanos de Saúde;
- Implementação de programa de planejamento familiar (aconselhamento familiar ) amplamente discutido com profissionais de saúde e com a sociedade civil organizada;
- Implantação de tratamento de DST no próprio posto onde mora o paciente como forma de evitar o abandono de tratamento devido a constrangimentos;
  
- Posto médico do PSF com atendimento com acolhimento digno e estruturado para atendimento integral e multidisciplinar;
- Extensão do PSF e do PACS para atender 100% da população;
- Definir a prevenção da violência como uma prioridade de saúde;
- Implementação de Programa de Promoção e Prevenção em Saúde com abordagem interserorial e multidisciplinar;
- Reduzir as dificuldades de acesso a assistência médica nos postos, considerando inclusive os portadores de necessidades especiais e idosos;
- Atendimento integral a saúde, principalmente das mulheres, crianças e idosos;
- As unidades locais e distritais de saúde deve possuir sistema de informação com dados do perfil epidemiológico, socio-econômicos, demográficos, ambientais, de educação etc. referente a sua área de abrangência (ex.:implementação do projeto Sala de Situação-RIPSA/MS);
- Gestor deve conhecer profundamente a área de abrangência e a população atendida por sua unidade;
- Deve se implementado imediato programa de controle zoonoses mais graves: Raiva Humana e Animal (medidas de promoção, de prevenção, profilaxia, vacinação da população e de animais em todos os bairros de Salvador); Leptospirose com controle dos vetores (ratos, cachorros etc.);
- Fortalecer o movimento comunitário de Salvador, através da organização em rede, mobilização, ação e conscientização das Associações de Bairros e Implementar a parcerias com a comunidade;
- Implementação de atendimento médico integral nas rede escolas municipais (médicos, enfermeiros, odontólogos, psicólogos, assistentes sociais etc.) nas escolas públicas.
- Assegurar através de plano de cargos e salários condições dignas de trabalho para os profissionais de saúde



SEMINÁRIO - A CIDADE QUE QUEREMOS  
UMA PROPOSTA POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SALVADOR.

- Assegurar que os gerentes das unidades de saúde sejam comprometidos com a comunidade, saúde pública
- Concurso público como única forma de acesso ao serviço público de saúde
- Criar rede de lideranças comunitárias para luta pela direito à saúde
- Fazer mobilizações, passeatas, ações de ruas para assegurar a assistência pública à saúde de boa qualidade e a defesa do SUS
- Implantação nos bairros de Postos de saúde funcionando 24 horas inclusive com unidades de emergência e ambulância disponível
- Assegurar a disponibilidade de medicamentos básicos em quantidade e qualidade nos postos médicos
- Imediata construção de mais postos médicos e reforma das unidades de saúde existente
- Implantação, Ampliação e extensão do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e do programa de Saúde da família para 100% da população carente em todos os bairros de Salvador
- Implantar rede pública de unidades de apoio ao diagnóstico de saúde para média e alta complexidade, inclusive para as equipes do PSF (exames de patologia, radiologia, tomografia, ultrassonografia, eletrocardiogramas etc.)
- Implantar sistema de referencia e contra-referencia para unidades de saúde de média e alta-complexidade
- Organizar e participar ativamente dos Conselhos Locais, Distritais, Municipais , Estaduais e Nacional de Saúde
- Encaminhar ao Conselho Municipal de Saúde, e ao Ministério Público as propostas discutidas e aprovadas nesse seminário relacionadas à saúde
- Implementação de unidades de tratamento odontológico em todas os postos de saúde do município
- Implementação em todos os posto de saúde de centros de tratamento de hipertensão e diabetes

Relatos:

É preciso rever a questão da saúde em nossa cidade, principalmente em nossa comunidade. Pelo fato que estamos precisando de amparo legal e logísticos, dos nossos governantes, prefeitos, vereadores. Nós merecemos uma proposta seria de saúde para o povo de Salvador.

Como tal:

1. Efetuar o planejamento familiar com suporte e apoio a comunidade;
2. Construção de postos médicos com atendimento 24 horas e serviços de ambulância;
3. Criação de postos de atendimento odontológico com tratamento amplo;
4. Mais respeito com a lei 8080, no que diz respeito ao controle social e etc;

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS DE SALVADOR  
RUA 21 DE ABRIL, 09 – ED. BARÃO DO RIO BRANCO 8º ANDAR S/ 806  
RELÓGIO DE SÃO PEDRO SALVADOR – BA

SEMINÁRIO - A CIDADE QUE QUEREMOS  
UMA PROPOSTA POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SALVADOR.

5. Assim como a lei que cuida da reforma psiquiátrica 10216;
6. Maior controle da epidemia da raiva em Salvador.

Tem que haver uma política de melhor remuneração para os profissionais de saúde para melhor atendimento da comunidade.

Criar uma política que favoreça as pessoas dentro das comunidades.

Tais como:

1. Esporte lazer de forma geral;
2. Saúde alimentação transporte segurança
3. Laboratório de análises clínicas com facilidade de acesso que não precise a pessoa acordar as 4:00 hs da manhã para ser atendido;
4. Distribuição de remédios dentro da própria comunidade.

**GRUPOS DE TRABALHO – EMPREGO E RENDA**

Facilitador: Prof<sup>º</sup>. Nilton Vasconcelos  
Coordenador: Ribeiro

Propostas Finais:

1. A próxima gestão deve oferecer um mecanismo de inserção dos jovens no mercado de trabalho;
2. Que a próxima gestão venha dar oportunidades ao associativismo e cooperativismo, fornecendo cursos profissionalizantes e apoios as creches comunitárias públicas;
3. Criar centros de abastecimentos nos bairros para gerar ocupação e renda;
4. Criar mecanismos relacionados à arte, cultura e esporte como forma de inserção do jovem no mercado de trabalho;
5. Apoio financeiro as pequenas empresas para que possam gerar mais empregos;
6. Que as ações governamentais não venham fortalecer o sistema capitalista;
7. Que a próxima reunião facilite o trabalho dos ambulantes com mais incentivo;
8. Mais incentivo as mulheres acima de 25 anos no mercado de trabalho.

**GRUPOS DE TRABALHO – LAZER E ESPORTE**

Facilitador: Prof<sup>º</sup>. Lauro Gurgel  
Coordenador: Antônio Mota

Problemas e prioridades

Precariedades e falta de áreas e praças para prática de esporte, cultura e lazer

1.1 Quadras

1.2 Campus

1.3 Salas projeções teatro e musica etc

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS DE SALVADOR  
RUA 21 DE ABRIL, 09 – ED. BARÃO DO RIO BRANCO 8º ANDAR S/ 806  
RELÓGIO DE SÃO PEDRO SALVADOR – BA

SEMINÁRIO - A CIDADE QUE QUEREMOS  
UMA PROPOSTA POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SALVADOR.

2. Ausência de políticas públicas para esporte e lazer
- 2.1 Fala de incentivos a políticas de esporte e lazer
- 3.1 Falta de transparência na aplicação dos recursos destinados ao esporte e lazer

## **SUGESTÕES / RESOLUÇÕES**

- 2.1 Ação conjunta (integrada) das políticas públicas (educação, saneamento, saúde, segurança, cultura, esporte e lazer)
- 2.2 Secretaria municipal de esporte e lazer (SEMEL)
- 2.3 Criação de escolinhas de esportes nos bairros
- 2.4 Criação de um conselho municipal – popular de acompanhamento, intervenção e melhoramento e construção de equipamentos
- 2.5 Criação de um termo de compromisso do município para com a comunidade, quando na entrega de algum equipamento público .
- 2.6 Ocupação através de projetos de parcerias incluindo escola e comunidade.

### GRUPO DE TRABALHO – SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

Facilitador: Prof<sup>o</sup> Luís Morais. e Prof<sup>a</sup>. Kitty Tavares  
Coordenador: Ramiro

## **PROBLEMAS**

1. Abertura das comportas pela EMBASA prejudicando toda a população do conjunto JD das Margaridas.
2. Mal prestação de serviço por parte da SUMAC, falta de coleta de lixo nas comunidades mais carentes de Salvador
3. Falta de discussão com a comunidade do PDDU

## **ACRESCÍMO DA PLENARIA**

Ainda existem área em que jogamos esgotos no mar, pondo em risco a saúde de quem toma banho nas praias e do ecossistema marinho. Exemplo : Alto da Sereia

Colocam demais lixeira nas ruas

## **PROPOSTAS**

- Investimento da prefeitura em cooperativas de reciclagem para que o lixo seja bem administrado, evitando assim que nosso dinheiro seja gasto indevidamente.
- Que as comunidades mas carentes sejam tratadas com mais respeito por parte do poder público.
- União por parte das associações de bairro para brigar por melhorias para todos
- Realizar a conferência municipal de saneamento ambiental
- Política municipal de saneamento ambiental e a criação de sistema municipal de saneamento ambiental

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE BAIROS DE SALVADOR  
RUA 21 DE ABRIL, 09 – ED. BARÃO DO RIO BRANCO 8º ANDAR S/ 806  
RELÓGIO DE SÃO PEDRO SALVADOR – BA

**SEMINÁRIO - A CIDADE QUE QUEREMOS**  
**UMA PROPOSTA POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SALVADOR.**

- Plano de saneamento ambiental para Salvador
- Exercer o poder concedente dos serviços de abastecimento de água e saneamento sanitário junto a EMBASA. Definindo a política tarifária .
- Abastecimento contínuo e a regularização da distribuição de água, extensão da rede pública de distribuição.
  
- Programa de instalações intra-domiciliares hidráulico –sanitárias nas residências de famílias de baixa renda ou sem renda.
- Auditoria técnico – financeira das obras executadas pelo Bahia Azul com qualidade dos materiais
- Universalização dos serviços de esgotamento sanitário
- Desenvolver programas de educação ambiental.
- Programa de coleta de lixo abrangendo toda a cidade
- Realizar auditoria técnico – financeira de Limpurb
- Implementar as ações e obras de drenagem urbana existentes
- Criar e estruturar a secretaria municipal de saneamento ambiental
- Requalificação das áreas de lazer
- Incentivo à atividade de pesca artesanal
- Que o próximo prefeito se comprometa a revisar o PDDU

### **ACRESCIMO NA PLENARIA**

- Limpeza diária nas ruas, não só no centro e bairros nobres , mas também na periferia.
- Ter aulas nas escolas sobre meio ambiente, educando assim os alunos e a população sobre o meio ambiente.
- Acrescentar a estrada velha do aeroporto “preservação das áreas ambientais” de aquela área.
- Implantação de recipientes para execução da coleta seletiva, pelo menos um recipiente em cada bairro.
- Que o governo municipal juntamente com outros órgãos, tracem um projeto interdisciplinar para que a preservação do meio ambiente comecem dentro de casa de cada cidadão, distribuindo sacos de lixo e os mesmos sejam separados para ser reciclados.
- Palestras de conscientização em preservação em praças públicas, porque as mesmas não vão se sentir incluído e todos poderão participar.
- Deveria construir um mecanismo para que não caísse tanto lixo na praia do Jardim dos namorados nos dias de chuvas.

GRUPOS DE TRABALHO – EDUCAÇÃO

Facilitador Prof<sup>a</sup>. Salete  
Coordenador: Francisco Marques  
Apoio: Luciana dos Santos

**Problemas:**

- Falta de recursos e interesse do estado;
- Falta de infra estrutura, corrupção, democracia, metodologia ultrapassada;
- Falta de pré – escola;
- Investimento;
- Falta remuneração dos professores;
- Investimento na base (infantil);
- Má qualidade;
- Falta de segurança e merenda;
- Infra estrutura;
- Falta de compromisso dos professores;
- Falta de respeito dos alunos;
- Falta de qualificação dos professores;
- Falta de respeito com alunos;
- Greve
- Falta de ensino técnico
- Implantação de bibliotecas
- Inclusão digital
- Falta de professores
- Má remuneração
- Fragmentação na informação infantil
- Democracia
- Espaço físico
- Elaboração do plano municipal ( participativo).

**Síntese:**

1. Rede escolar

Implantar nas comunidades para evitar deslocamento:

- Creches e pré escolas ( educação infantil)
- Escolas de 5º a 8º série ( educação fundamental)
- Ensino médio (geral)

2. Qualidade de ensino

Espaços adequados, equipamento e infra estrutura

- a. Bibliotecas comunitárias;
- b. Salas de informática;
- c. Laboratórios;

2.2 Merenda escolar;

- a. Atendimento a alunos com necessidades especiais;

SEMINÁRIO - A CIDADE QUE QUEREMOS  
UMA PROPOSTA POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SALVADOR.

- b. Conteúdo das atividades e inovações pedagógicas ligadas a realidade de cada comunidade;
- c. Estimulo a participação e compromisso dos alunos, professores e famílias da comunidade;

2.3 Valorização de Professores

- a. Formação e capacitação continuada;
- b. Remuneração digna;

2.4 Formação para cidadania

- Combate a discriminação e a desigualdade.
3. Democratização / Participação/ Diálogo
- Fortalecimento do conselho municipal de educação e dos colegiados escolares;
  - Elaboração democrática e participativa do plano municipal de educação;
4. Erradicação do analfabetismo em Salvador;
5. Recursos financeiros
- Aumentar a porcentagem do PIB para educação;
  - Implantação do fundo de desenvolvimento de educação básica- FUNDEB, que é o FUNDEF ampliado para educação infantil e ensino médio.
  - Controle social dos recursos através dos conselhos;
6. Educação não é só na escola
- Participação das famílias e ações complementares como os projetos para jovens;
7. Propostas para o ensino médio e superior
- Ensino médio profissionalizantes
  - Acesso as faculdades públicas

GRUPOS DE TRABALHO – GÊNERO E RAÇA

Facilitador: Vilma Reis  
Apoio: Geovane Ferreira

**1. Saúde:**

- Programa de saúde integral para a população e mulheres negras;
- Criação de Centros médicos Comunitários direcionados para mulheres negras;
- Contra esterilização em massa das mulheres negras;

Doenças étnicas

- Anemia falciforme
- Mioma – Esterectomia;
- Diabetes tipo B;
- Hipertensão arterial
- Glaucoma
- Controle da violência contra a mulher.

**2. Educação:**

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS DE SALVADOR  
RUA 21 DE ABRIL, 09 – ED. BARÃO DO RIO BRANCO 8º ANDAR S/ 806  
RELÓGIO DE SÃO PEDRO SALVADOR – BA

SEMINÁRIO - A CIDADE QUE QUEREMOS  
UMA PROPOSTA POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SALVADOR.

- Implementação da lei n.º 10.639 para a inclusão da cultura e história Africana e Afro – Brasileiro no currículo escolar em Salvador.
- Programa Municipal de bibliotecas nos bairros com acervo focado em temáticas de raça e gênero e história local;
- Promover no 20 de novembro uma ação em todas as unidades escolares do município;
  - a. Baianas do acarajé
  - b. Fazer valer a lei de caracterização;
  - c. Moção de apoio às baianas de acarajé;
- Recuperar o nome do aeroporto de Salvador como resgate histórico;
- Compra dos espetáculos uma vez por mês pela prefeitura a fim de permitir o acesso das comunidades carentes à cultura e lazer da cidade;
- Que a Smec – Secretária Municipal de Educação e cultura – garanta a educação infantil para as crianças negras que são a maioria em Salvador.

**3. Emprego e Renda**

- Criação de um fundo rotativo financeiro para jovens nas periferias de Salvador;
- Instituir políticas no âmbito do município para dar suporte (espaço/verba) para cooperativas de mulheres das periferias gerando emprego e renda;
- Política reparatória nos concursos públicos de Salvador criando possibilidade de participação de negros e mulheres com insenção da inscrição;
- Criar fundo municipal de promoção do protagonismo juvenil em Salvador

**4. Segurança pública**

- Fortalecimento de conselhos nos bairros para conter a ação violenta da policia que inside sobre os jovens negros;
- Criação de Centros de Referências para o controle local da violência às mulheres negras;
- Formação de policiamento da capital em gênero e raça para conter as ações policiais que violam os direitos humanos dos negros das populações pobres;
- Criar o Conselho Municipal da infância e da adolescência onde será um lugar para implementar as políticas públicas para este segmento.

**5. Meio Ambiente relações de Raça e Gênero em Salvador**

- Políticas públicas municipais em defesa do patrimônio material e material da matriz africana;
- Políticas públicas habitacionais que favoreçam as mulheres negras em parceria com o Governo Federal e Ministério das Cidades;
- Estimular no âmbito municipal uma política ambiental que reflita a diversidade local.
- Formação de comissão nos bairros para cobrar à prefeitura a solução para os problemas nos bairros.

GRUPOS DE TRABALHO – VIOLÊNCIA, SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS

Facilitador: Maria Eunice Kalil e Heloniza Costa (FCCV)  
Apoio: Ivonete

PROBLEMAS

- Agressão física/ ameaça por parte de representantes do poder público: com discriminação de raça e de condição econômica.(suborno policial);
- Desigualdade de condições sócio - econômicas e de acesso a serviços ( educação, saúde, lazer, transporte, habitação), com destaque para a falta de oportunidade para jovens(emprego);
- Polícias estruturadas para manter a ordem instituída (exclusão e desigualdade) e não para atender às necessidades de segurança da população (\* = má distribuição de efetivo/ equipamento; forma de atuação; má formação dos policiais).
- Desrespeito e descaso das instituições públicas e privadas:
- a. Violência institucional, com destaque para a discriminação racial e de condições sócio – econômicas nas organizações comerciais.
- Existência de grupos de extermínio;
- Tráfico de drogas – gangues, envolvimento com policiais (usuários ou não)
- Crescimento e forma de atuação da segurança privada (ilegalidade, clandestinidade), sem ter qualquer controle;
- Impunidade de criminosos;
- desestruturação e violência familiar (falta de espaço entre pais e filhos).

PROPOSTAS

- Formação/ capacitação (incluindo direitos humanos) das polícias para atuar nas diversas áreas da cidade;
- a. Criação de ouvidorias fora das corporações policiais ( ver documento “A Segurança que queremos”
- b. Maior parceria judiciário / legislativo;
- c. Incentivo a campanha de desenvolvimento;
- d. Estruturação adequada das policias;
  - Sem políticas de inclusão e equidade no acesso a bens e serviços (de qualidade) não há como ter diminuição significativa da violência.
  - Unificação das polícias (civil e militar).
- a. Mudança na função das polícias para que passem a atender as necessidades de segurança de todos, sem discriminação com respeito aos direitos humanos (polícia como fator de segurança e não repressão)
- b. Instituir mecanismo de participação e controle social (Tipos: conselhos e outros) revendo atuais conselhos de integrar polícia e sociedade.(Democratização das polícias).
- c. Programa de valorização étnica (na formação das polícias).



**SEMINÁRIO - A CIDADE QUE QUEREMOS**  
**UMA PROPOSTA POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SALVADOR.**

- Política institucional para atender com agilidade as demandas/ necessidades da população (ex. SAC, Balcão de cidadania).
  - Controle social da forma de atuação das instituições (pública e privada), ouvidorias / controle de cumprimento da lei contra discriminação.
  - Campanha educativa para conscientização da população sobre direitos e deveres com ligação dos meios
  - Locais onde buscar a garantia desses direitos( guia de serviços).
- 
- Comissão de direitos humanos da assembléia legislativa e da câmara assumir como prioridade.
  - Criação de oportunidades para as famílias com destaque jovens (renda, educação, lazer, etc..).
  - Combate mais efetivo ao crime organizado, incluindo o tráfico de armas e drogas.
  - Atuação policial nas áreas de forma regular e sistemática.
  - Ativação das organizações comunitária ,religiosa e familiares, especialmente criando espaços de Convivência.
  - Eliminação de toda e qualquer segurança privada em espaços públicos.
  - Criação da guarda municipal.
  - Controle rigoroso das organizações de segurança privada.
  - Ver ouvidorias e corregedoria agilidade da justiça, garantia do cumprimento das leis, etc... .
  - Políticas públicas de saúde, educação, emprego, etc. que envolvam as famílias.

**E NÓS , NOSSAS ORGANIZAÇÕES ?**

- Devemos fiscalizar, cobrar, atuar.
- Participando da implantação de políticas e da mobilização de nossa comunidade e sociedade em geral.
- Para ações que são de outras esferas de governo – o poder municipal deve comprometer-se a encaminhar , negociar e cobrar das outras esferas.